**ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SABROSA, REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E SEIS. -----**

----- Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e seis, nesta Vila de Sabrosa e no Auditório Municipal, teve lugar pelas dezoito horas, a quarta Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Sabrosa, presidida pelo seu Presidente, Domingos Manuel Alves Carvas, coadjuvada pela Primeira Secretária da Mesa, Maria Teresa Nabais Pedro e pelo Segundo Secretário da Mesa, João Manuel Barros da Veiga. Aberta a sessão, o Presidente da Assembleia Municipal, após cumprimentar todos os presentes, efetuou a chamada, verificando a presença dos seguintes Membros: -----

- Domingos Manuel Alves Carvas; -----
- Maria João Pinto de Matos Bessa; -----
- Maria Teresa Nabais Pedro; -----
- Suzanne da Conceição Monteiro Peixoto; -----
- João Manuel Barros da Veiga; -----
- Vanessa de Sousa Ribeiro, em substituição de João Manuel Alves Borges; -----
- David Marques Bernardo; -----
- Celeste Idalina de Carvalho Marques; -----
- Maria Alice Vilela Pinto da Lapa; -----
- Carla Maria Marques de Freitas; -----
- Nuno Miguel Borges Dias Pereira de Jesus, em substituição de Dani Fernandes Teixeira; -----
- Ana Cláudia Ferreira Carvalho; -----
- José Luís Pereira Mota, em substituição de António Rodrigo da Silva Timóteo; -----
- Fernando Carvalho da Silva; -----
- Maria Francisca Pinto de Meireles Graça; -----
- **Presidentes de Juntas de Freguesia:** -----
- Sérgio Wilson Fonseca Gonçalves; -----
- Victor Manuel Simões Teixeira; -----
- Eduardo Fernando Martins Silva Correia; -----
- Márcio Manuel Rebelo Félix; -----
- Gilberto Marinho Monteiro Taveira; -----
- Carlos Manuel Ferreira Rodrigues Madureira; -----
- Artur Jorge Amaral da Veiga; -----
- Cilina Ledo Vilela; -----
- José Carlos Correia Gonçalves; -----
- António José Borges Garcia; -----
- Ana Cristina Fernandes Rente; -----
- António Manuel da Fonseca Venâncio. -----

A Câmara Municipal esteve representada pela sua Presidente, Maria Helena Marques Pinto da Lapa, estando presentes o Vice-presidente, Martinho Barrias Gonçalves e os Vereadores António Augusto Marques Ferreira de Araújo e António Gilberto Regas Correia. -----

Às dezoito horas e dez minutos, constatada a existência de quórum, com a presença de todos os 27 (vinte e sete) membros, o Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a presente sessão ordinária. -----

----- **Ponto um: Período antes da ordem do dia:** -----

O Presidente da Assembleia Municipal, solicitou autorização ao plenário para a introdução dos seguintes assuntos na presente ordem de trabalhos, dada a urgência na sua discussão e aprovação: Informação n.º 4655/26 - Regulamento Municipal para Atribuição de Habitação Social em Regime de Renda Apoiada das Habitações Propriedade do Município de Sabrosa; Informação n.º 4656/26 - Constituição de agrupamento de entidades adjudicantes, Municípios de Sabrosa e Alijó, para concurso Público denominado "Prestação de Serviços de Recolha, Transporte e Gestão de Resíduos Urbanos dos Concelhos do Vale do Douro-Norte (Alijó e Sabrosa), incluindo o fornecimento, manutenção e limpeza dos equipamentos de deposição de resíduos", para os anos de 2026 (dois mil e vinte e seis) a 2034 (dois mil e trinta e quatro) e Informação n.º 4657/26 - Autorização de repartição de encargos e assunção de compromissos plurianuais decorrentes da reprogramação financeira da prestação de serviços de "Recolha, Transporte e Gestão de Resíduos Urbanos dos Concelhos do Vale do Douro-Norte (Alijó e Sabrosa), incluindo o fornecimento, manutenção e limpeza dos equipamentos de posição de resíduos", para os anos de 2026 (dois mil e vinte e seis) a 2034 (dois mil e trinta e quatro). Tendo sido aprovado por unanimidade a inclusão de todos os assuntos na presente ordem de trabalhos. Quanto à proposta de transmissão das sessões da Assembleia Municipal, o Presidente da Assembleia Municipal, informou que a Mesa se encontra a trabalhar nesse assunto. -----

De seguida, questionou os presentes se pretendiam intervir neste ponto da ordem de trabalhos, tendo a deputada Celeste Marques, o Presidente da Junta de Freguesia de Sabrosa, Artur Veiga e o deputado João Veiga solicitado a sua inscrição. -----

Tomou a palavra a deputada Celeste Marques, do Partido Socialista (PS), que após cumprimentar os presentes, fez a seguinte intervenção: *"É com enorme orgulho e profunda satisfação que realço o feito notável da conquista do nosso Município de Sabrosa num lugar de destaque no panorama nacional.* -----

Sabrosa integrou o Top 10 do Índice da Presença na Internet das Câmaras Municipais (IPIC), alcançando a 7.ª posição na classificação global - e afirmando-se, de forma ainda mais relevante, como o melhor Município de pequena dimensão na edição de 2025. Isto não é apenas um número: é um reconhecimento do trabalho, da visão e da ambição de modernizar, aproximar e servir melhor. -----

Além deste lugar excecional, o concelho recebeu ainda menções honrosas, fruto de uma avaliação positiva da sua presença digital e da evolução registada nos diferentes critérios

*Leonor
João
Pedro*



analisados. E é importante sublinhar que o IPIC avalia, com rigor, quatro dimensões fundamentais: -----

- Conteúdos e atualização -----
- Acessibilidade e usabilidade -----
- Serviços online -----
- Participação -----

Ora, no caso de Sabrosa, há marcas particularmente fortes. Destaco com especial agrado o desempenho no critério "Conteúdos: tipo e atualização", onde o município conquista o 2.º lugar nacional, com uma pontuação de 0,95 - um resultado que traduz consistência, qualidade e compromisso com a informação que chega aos nossos munícipes. -----

E mais: no critério "Participação", Sabrosa surge na 6.ª posição global, demonstrando que a proximidade não é apenas uma intenção, mas uma prática - e que a comunicação municipal pode e deve ser construída com as pessoas, ouvindo-as e envolvendo-as. -----

O valor do índice global - 0,656 - coloca Sabrosa entre os melhores resultados nacionais, independentemente da dimensão dos concelhos avaliados. Sabemos que este índice avaliou 308 câmaras municipais e por isso este mérito ganha ainda mais significado quando lembramos que a média nacional do IPIC 2025 se situou nos 0,487, e que apenas 48,1% das autarquias alcançaram ou superaram esse patamar. Ou seja: o nosso desempenho evidencia exigência, qualidade e capacidade de resposta num contexto verdadeiramente competitivo. -----

Senhoras e Senhores, este resultado confirma Sabrosa como uma referência na área da comunicação digital autárquica. Reflete a aposta na modernização dos canais institucionais, na transparência, na eficiência da informação e, sobretudo, na proximidade com quem vive e trabalha no nosso concelho. -----

E não podemos deixar de valorizar também o facto de o município se encontrar, desde já, a atualizar o site institucional, com melhorias orientadas para responder às exigências digitais atuais - porque é assim que se faz evolução: não se descansa em conquistas, antes transforma-se reconhecimento em compromisso futuro. -----

Por isso, faço votos para que esta distinção seja encarada como incentivo para continuar: com ambição, com rigor e com a mesma confiança no trabalho que tem sido desenvolvido. -----

É inspirador ver um município que investe consistentemente na melhoria da sua presença digital, acompanhando as tendências tecnológicas e promovendo uma comunicação institucional eficiente. Parabéns a toda a equipa que contribuiu para este sucesso notável e por consolidar Sabrosa como uma referência nacional em governação eletrónica! -----

Queria ainda destacar uma iniciativa deste Executivo que honra profundamente o nosso concelho: a criação de um serviço de proximidade dedicado ao setor vitivinícola. Refiro-me à parceria do Município de Sabrosa com o Instituto dos Vinhos do Douro e Porto (IVDP). Esta parceria permite tratar de procedimentos administrativos, como a atualização de vinhas e declarações, no concelho, evitando deslocações à Régua. -----

AG
Terena
Kono
Fury

Num território como o nosso, onde a vinha é muito mais do que uma atividade económica - é memória, identidade e legado - esta medida assume um significado especial. Ela representa um compromisso claro com aqueles que, geração após geração, cuidam da terra e mantêm viva a alma de Sabrosa. -----

Ao aproximar os serviços dos viticultores, ao investir na qualificação dos técnicos e ao estabelecer uma parceria sólida com o Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, o Município demonstra visão, sensibilidade e responsabilidade. Não se trata apenas de simplificar procedimentos; trata-se de valorizar pessoas, de respeitar o seu trabalho e de reconhecer o papel essencial que desempenham na nossa comunidade. -----

Este é um exemplo concreto de uma governação próxima, atenta e eficaz - uma governação que escuta, que compreende e que age. Uma governação que não esquece que por detrás de cada parcela de vinha há histórias de vida, esforço diário e um profundo amor à terra. -----

Quero, por isso, expressar o meu apreço ao Município de Sabrosa por esta iniciativa, que reforça a dignidade do setor vitivinícola e contribui para um concelho mais coeso, mais justo e mais preparado para o futuro". -----

Seguindo a ordem de inscrição, tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia de Sabrosa, Artur Veiga, que após cumprimentar os presentes, apresentou a seguinte intervenção: "Na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Sabrosa, cumpre-me, antes de mais, manifestar o nosso reconhecimento pelo conjunto de ações que têm vindo a ser desenvolvidas no concelho. -----

Estas iniciativas revelam um trabalho consistente e empenhado, com reflexos evidentes na vitalidade cultural, na coesão social e na valorização do nosso território e das nossas gentes. --- Embora todas sejam dignas de registo, permitam-me salientar, de forma especial, a realização da "Semana Maior- Representação Musical da Paixão de Cristo". Este evento, levado a cabo pela primeira vez em Sabrosa, assumiu-se como um momento de grande significado, distinguindo-se pela qualidade da sua produção, pela forte componente simbólica e espiritual e, de forma muito relevante, pela participação ativa das freguesias do concelho, cujo envolvimento foi determinante para o sucesso da iniciativa. -----

A significativa adesão do público, reunindo centenas de pessoas, constitui uma prova inequívoca do impacto desta iniciativa, a qual reforçou os laços comunitários e contribuiu para a valorização e afirmação da identidade local. Estamos perante um exemplo concreto de como a aposta em propostas culturais diferenciadoras pode promover a coesão social, dinamizar a vida comunitária e gerar um efeito positivo. -----

Assinalamos igualmente uma efeméride de particular relevo: os 505 anos da morte do nosso ilustre conterrâneo, o navegador Fernão de Magalhães. Personalidade maior da história universal. A sua coragem, visão e espírito de descoberta continuam a ser fonte de inspiração. --

Teresa Ribeiro
July

Evocar esta data é, acima de tudo, reafirmar o papel de Sabrosa na história, reforçar o trabalho desenvolvido pelos executivos municipais na promoção de Sabrosa e de Fernão Magalhães no mundo, fortalecendo o orgulho coletivo que nos une. -----

Ao nível da freguesia, é igualmente justo referir intervenções que, embora de menor escala, têm um impacto direto na qualidade de vida da população. Destaco, neste âmbito, o reforço da iluminação pública, nomeadamente Rua da Enxertada, e outros locais da vila como junto à Unidade de Cuidados Continuados/Creche da Santa Casa da Misericórdia, e no Bairro João Paulo II, uma melhoria há muito aguardada pelos residentes. Esta intervenção traduz uma resposta concreta a necessidades sentidas no terreno, contribuindo para o aumento da segurança e do conforto no quotidiano das pessoas. A este nível, temos a consciência de que ainda há muito a fazer, mas cada passo dado é sempre um contributo relevante no caminho da melhoria contínua, refletindo o trabalho consistente que tem vindo a ser desenvolvido. -----

Importa sublinhar o início das obras de requalificação da Casa de Fados Manassés, um projeto de elevada relevância para o concelho e em especial para a nossa freguesia. A recuperação deste espaço, aliada à sua adaptação a novas funcionalidades, permitirá criar um equipamento moderno e versátil, ao serviço da população. -----

A instalação futura de uma biblioteca municipal e de outros equipamentos e espaços relevantes assume particular importância, quer pela promoção do acesso à cultura e ao conhecimento, quer pelo reforço da dignidade institucional e da vida coletiva. Trata-se de um investimento estruturante, há muito esperado, e que deixará uma marca significativa nas gerações presentes e futuras. -----

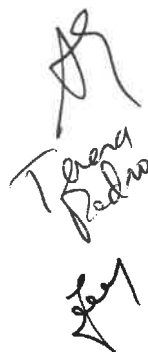
Sabrosa afirma-se, hoje, como um território dinâmico, coeso e orientado para o futuro, sem nunca esquecer as suas raízes. Cabe-nos, a todos, continuar este percurso com sentido de responsabilidade, espírito de colaboração e um firme compromisso com o desenvolvimento da nossa terra e o bem-estar das nossas populações". -----

Tomou ainda a palavra o deputado João Veiga, do PS, que após cumprimentar os presentes, apresentou a seguinte intervenção: "Trago novamente a esta Assembleia uma questão que não é apenas económica, é social, territorial e profundamente política: a situação dos viticultores da região do Douro. -----

Falamos de uma região reconhecida internacionalmente pela UNESCO como Património Mundial, construída ao longo de séculos pelo esforço humano, pela resiliência e pelo conhecimento acumulado de gerações. -----

Mas a verdade é esta: por detrás dessa paisagem que tanto orgulha o país, existe hoje uma realidade dura, marcada por dificuldades crescentes. -----

Os viticultores do Douro vivem uma crise séria de escoamento da produção. Produzem uvas que não encontram mercado. Produzem vinho que fica armazenado, sem saída. E quando conseguem vender, fazem-no muitas vezes a preços que não cobrem sequer os custos de produção. -----



Terenci Padua

As nossas vinhas já estão a dar origem à produção deste ano... e ainda há muito vinho dos anos transatos por escoar. -----

Repito: A nova produção está a nascer... e a anterior continua sem destino. -----

O setor vitivinícola duriense enfrenta uma evidente falta de apoio por parte dos governantes, que tem falhado em dar respostas eficazes e atempadas a uma crise que é conhecida e previsível, continuado por resolver questões estruturantes para a região, como é a situação da Casa do Douro. -----

Uma instituição que historicamente representou os viticultores e que poderia e deveria ter hoje um papel central na regulação, no equilíbrio do setor e na defesa dos pequenos produtores e que não vislumbra uma luz ao fundo do túnel para clarificar a sua situação. -----

Aproveito também para enaltecer o papel das cooperativas tem desempenhado no setor vitivinícola da região no escoamento da produção, sobretudo dos pequenos viticultores. -----

Num contexto difícil, marcado por incerteza e desequilíbrios de mercado, muitas cooperativas têm garantido aquilo que o sistema não assegura: dar destino à produção, assegurar alguma estabilidade e manter dezenas de pequenos produtores ligados à atividade. -----

As cooperativas são, hoje, um verdadeiro pilar de resistência do Douro. -----

Neste situação complicada que descrevi, quero enaltecer as medidas, criadas pelo Município de Sabrosa, de apoio aos viticultores do concelho, através da comparticipação na aquisição de produtos direcionados à viticultura. -----

Trata-se de uma medida concreta, direcionada aos pequenos viticultores e apresenta um alívio real para os produtores do concelho. -----

Para terminar, queria aqui realçar que: O Douro não pode viver apenas da sua imagem. -----

Não pode ser apenas um símbolo ou um destino turístico. -----

O Douro tem de ser, antes de tudo, um território vivo, com atividade económica sustentável e com pessoas que consigam viver com dignidade do seu trabalho porque, sem os nossos viticultores, não há Douro. E sem Douro, perde Sabrosa, perde a região, e perde o país". -----

Foi dada a palavra à Presidente da Câmara Municipal, que relativamente à intervenção da deputada Celeste Marques, agradeceu a sua referência e informou que, neste momento, o novo site do Município está a ser atualizado e que se continua a trabalhar na cibersegurança. -----

Quanto à intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Sabrosa, disse que esta semana se iniciaram as obras na Casa Fado Manassés e que o evento "Semana Maior – Representação Musical da Paixão de Cristo", foi um momento muito especial, em que a fé e a cultura se conjugaram. -----

E, relativamente à intervenção do deputado João Veiga, afirmou que relativamente ao apoio aos viticultores, houve muitas pessoas que não sabiam da entrada em vigor deste regulamento, bem como da necessidade de apresentação de faturas comprovativas das despesas, para serem candidatos ao referido apoio. -----

*Terena
Pedro*

Am

Acrescentou que a maioria destes beneficiários foram pessoas do sexo masculino e com idade igual ou superior a 65 anos. Tendo o valor médio de apoio mais alto, sido atribuído a beneficiários da localidade de Provesende e o mais baixo à localidade de Celeirós do Douro. -----

Por fim, e para dar resposta às questões colocadas pela deputada Ana Carvalho, do Partido Chega, colocadas na última sessão da Assembleia Municipal, a Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa, apresentou a seguinte intervenção: " *Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, permita-me que, em resposta às questões colocadas pela Sra. deputada do CHEGA no decorrer da discussão do ponto: 2.5) informação n.º 788/26 da UOF AFP datada de 19 (dezanove) de janeiro de 2026 (dois mil e vinte e seis), referente ao assunto: Declarações de pagamentos em atraso, recebimentos em atraso e compromissos plurianuais.* -----

Dar nota à Sra. deputada e a esta assembleia de que: -----

1. *Relativamente aos pagamentos em atraso, existentes em 31 (trinta e um) de dezembro de 2025 (dois mil e vinte e cinco), que se encontram devidamente registados na aplicação informática, pelos seguintes montantes:* -----

<i>Classificação económica</i> -----	<i>Valor</i> -----
--------------------------------------	--------------------

<i>02 Aquisição de Bens e Serviços correntes</i> -----	<i>15.098,78€</i> -----
--	-------------------------

<i>06 Outras despesas correntes</i> -----	<i>81.960,56€</i> -----
---	-------------------------

<i>07 Aquisição de Bens e serviços de capital</i> -----	<i>4.252,55€</i> -----
---	------------------------

<i>Montante total de pagamentos em atraso:</i> -----	<i>101.311,89€</i> -----
--	--------------------------

Estes valores referem-se aos valores por pagar superior a 90 dias. -----

O Valor da Classificação 06 refere-se a pagamentos do apoio Social de Ajustamento nas faturas da água e saneamento. -----

O Valor da Classificação 07 refere-se ao pagamento de uma fatura de 1 Auto de uma empreitada.

O Valor da Classificação 02 refere-se a pagamentos de Serviços de Fiscalização de empreitadas entre outros. -----

2. *Relativamente aos recebimentos em atraso, existentes em 31 (trinta e um) de dezembro de 2025 (dois mil e vinte e cinco), que se encontram devidamente registados na aplicação informática, pelos seguintes montantes:* -----

<i>Natureza</i> -----	<i>Valor</i> -----
-----------------------	--------------------

<i>Água</i> -----	<i>11.602,03€</i> -----
-------------------	-------------------------

<i>Rendas de habitação e espaços públicos</i> -----	<i>15.052,45€</i> -----
---	-------------------------

<i>Resíduos</i> -----	<i>49.054,72€</i> -----
-----------------------	-------------------------

<i>Mercados e Feiras</i> -----	<i>4.077,60€</i> -----
--------------------------------	------------------------

<i>Refeições Escolares</i> -----	<i>9.537,50€</i> -----
----------------------------------	------------------------

<i>Outros</i> -----	<i>542.555,17€</i> -----
---------------------	--------------------------

<i>TOTAL</i> -----	<i>631.879,47€</i> -----
--------------------	--------------------------

Estes valores referem-se: -----

• Dívida por cobrar do serviço de águas anteriores a 2020 (antes da passagem para a ADIN) ---

• Rendas de habitações emitidas a 26/12/2025, que os inquilinos podem pagar até ao dia 8 de janeiro -----

• Resíduos – fatura emitida à entidade cobradora (ADIN) que nos vai transferindo conforme vai recebendo dos Clientes. -----

• Mercados e feiras – Rendas dos Estabelecimentos comerciais emitidas a 26/12/2025 que podem ser pagas até 8 de janeiro -----

• Refeições Escolas, valores em dívida e faturas emitidas no final do ano -----

• Outros: Fatura emitida às Infraestruturas de Portugal do Acordo de Mutuação Dominial da Estadas 322 e outros valores a cobrar. -----

3. E que, relativamente compromissos plurianuais existentes em 31 (trinta e um) de dezembro de 2025 (dois mil e vinte e cinco), se encontram devidamente registados na aplicação informática, pelos seguintes montantes anuais: -----

Anos -----	Valor -----
2026 -----	4.086.039,94€ -----
2027 -----	66.719,79€ -----
2028 -----	9.225,00€ -----
2029 -----	0,00€ -----
Seguintes -----	0,00€ -----
TOTAL -----	4.161.984,73€ -----

Estes valores referem-se aos compromissos plurianuais, nomeadamente: -----

• Contratação Empreitada da Escola Miguel Torga, Estratégias Local de Habitação, Fiscalização das Empreitadas, Projetos de Empreitadas, Refeições Escolares, Transportes Escolares, Contratação de Energias, Seguros, Combustíveis, Recolha de Resíduos, Varredura Urbana”. ---

--- Ponto dois: Período da ordem do dia: -----

----- Dois ponto um: Informações e esclarecimentos da Mesa da Assembleia Municipal. ---

Deliberação: Tomado conhecimento. -----

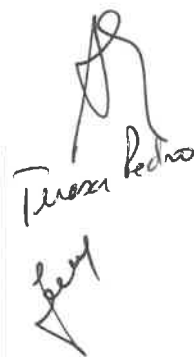
----- Dois ponto dois: Presente a ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 27 (vinte e sete) de fevereiro de 2026 (dois mil e vinte e seis). -----

Colocado o assunto à discussão, não se registou qualquer intervenção. -----

Não participou na discussão e votação deste ponto da ordem de trabalhos a Presidente da Junta de Freguesia de São Lourenço de Ribapinhão, Cilina Vilela, por não ter estado presente na referida sessão. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade a ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 27 (vinte e sete) de fevereiro de 2026 (dois mil e vinte e seis), pelos presentes na sessão. -----

---- Dois ponto três: Presente informação da Presidente da Câmara Municipal nos termos da alínea c), do n.º 2, do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----



Teresa Pedro

Foi dada a palavra à Presidente da Câmara Municipal, Helena Lapa, que salientou os seguintes pontos da informação apresentada: Relativamente à UOF - Obras, Serviços e Ordenamento do Território, para além das várias intervenções e obras por administração direta e dos serviços de reparação/manutenção em espaços públicos, que foram acontecendo nos vários espaços municipais e um pouco por todo o concelho, relevou: os trabalhos de manutenção que têm estado a ser realizados nas piscinas do Bacelo, com vista à sua abertura atempada e adequada na nova época balnear; a execução de trabalhos de desobstrução e limpeza decorrentes das intempéries, que, como sabem foram muitos; os trabalhos de reparação e manutenção de pavimentos e caldeiras em diversas vias da rede urbana e municipal; ou, por exemplo: a execução de trabalhos de reparação no Parque BB. King, que fazem com que aquele espaço tenha melhorias contínuas e se torne um espaço cada vez mais agradável de frequentar. -----

Continuam as várias empreitadas em curso, e, de entre estas, destacou: as empreitadas da Estratégia Local de Habitação, que são muitas, e estão em diferentes fases de conclusão; a empreitada da reabilitação e Modernização da Escola Básica e Secundária Miguel Torga; ou: as empreitadas de reconstrução de muros de suporte em Gouvães do Douro e Covas do Douro; e a de conservação e manutenção de pavimento em calçada em várias freguesias do concelho. -- Deu também nota de que se continua a trabalhar para apresentar publicamente a solução urbanística para a requalificação e regeneração da Quinta dos Moura, estando o projeto de paisagismo contratado e em andamento. -----

No âmbito da Educação, Saúde e Ação Social, salientou algumas das atividades promovidas pelo Município, ou para as quais é parceiro, nomeadamente: ATL da interrupção letiva da Páscoa e na continuidade da melhoria e modernização das condições de aprendizagem dos nossos alunos, foi recentemente adquirido um novo ecrã interativo, com sistemas atualizados e em substituição do antigo projetor que se encontrava no local; relativamente ao PIPSE continuamos a ter uma dinâmica relevante e que incide sobre toda a comunidade educativa, sendo exemplo disso, os dois workshops realizados, dirigidos a pais e encarregados de educação de alunos do Agrupamento de Escolas Miguel Torga, com o objetivo de apoiar as famílias na gestão dos desafios da parentalidade. -----

Através da Academia Sénior, e no âmbito do Dia Internacional da Mulher, promoveu-se uma iniciativa sobre a Saúde Feminina na 3.ª Idade, da Unidade de Cuidados na Comunidade de Sabrosa e do Patronato de Santo António, que proporcionou um momento de partilha e sensibilização sobre a importância do cuidado com a saúde e o bem-estar das mulheres na terceira idade, valorizando o seu papel na comunidade; e, foi, com satisfação, que os alunos seniores do nosso concelho, através da Academia Sénior e da Associação de Souto Maior, iniciaram neste período a participação no Campeonato Boccia INATEL 2026, em Mondim de Basto, tendo obtido o 2.º e 3.º lugar, que muito nos orgulha. -----

Na saúde, destacou a renovação, por mais três anos, do protocolo "Coração em Ação" com a Fundação Portuguesa de Cardiologia - Delegação Norte e a Fundação Patronato de Santo



António; e no âmbito social, salientou alguns números do trabalho que vem sendo realizado continuamente através dos vários projetos o terreno, principalmente direcionados para público sénior: por exemplo sobre o Projeto Radar Social, foram feitas 20 sinalizados (janeiro a março 2026) e 161 sinalizações (acumulado do projeto): no que ao Cartão Municipal do Idoso, diz respeito, são feitos em média, 210 apoios mensais na saúde, sendo o valor médio mensal de apoio: 21,32€/pessoa; no que se refere ao Gabinete de Ação Social, é realizada uma média mensal de 350 (trezentos e cinquenta) atendimentos; e, sobre o Balcão de Inclusão, já foram percorridas 16 freguesias/localidades, num total acumulado, desde o início do projeto de 293 (duzentos e noventa e três) atendimentos realizados; no que respeita ao + Vida – Projeto Vida Ativa, houve uma média mensal de participantes, no Desporto, na ordem dos 200 (duzentos e no Teatro, 130. -----

Evidenciou ainda a realização, em fevereiro, da Gala Os Nossos Bebés: Natalidade Sabrosa 2025, com a participação dos bebés nascidos no ano de 2025 no concelho de Sabrosa, com os respetivos elementos do agregado familiar; e, ainda neste âmbito, deu nota da execução da Estratégia Local de Habitação, nomeadamente, quanto aos dados gerais das candidaturas submetidas: foram aprovadas 16, para um total de 44 fogos; 1 candidatura aguarda aprovação (para um total de 2 fogos), num total de 17 (dezassete) candidaturas submetidas (para um total de 46 fogos). No que respeita aos dados gerais da maturidade (execução física) das candidaturas aprovadas: 4 candidaturas executadas a 100% (7 fogos); 1 candidatura (3 fogos) com grau de execução acima dos 90% e 3 candidaturas (7 fogos) com grau de execução acima dos 50%. ---

No que se refere aos Beneficiários Diretos: Dados gerais da maturidade (execução física) das candidaturas aprovadas: 4 aprovadas (com Termos de Aceitação assinados); 1 desistência por parte do Beneficiário; 14 candidaturas submetidas no âmbito da pré-análise por parte do município; 3 a aguardar indicação/entrega de documentos dos beneficiários para pré-análise por parte do município e 3 submetidas ao Primeiro Direito, num total de 25 candidaturas submetidas. Relativamente à UOF de Desenvolvimento e Empreendedorismo Local, salientou, no âmbito da atividade do Espaço Miguel Torga, o regresso da programa "A Vida Passa Lá Fora", com o locutor e jornalista Fernando Alves e quanto à programação do Auditório Municipal, o ciclo de cinema "CineSabrosa", tem demonstrado ser uma "aposta vencedora", dada a afluência em cada sessão; recebeu-se o Concerto de Carnaval da Banda de Sabrosa com casa cheia; ou a receção das Comemorações do Dia Mundial de Teatro; foi ainda, neste período, que se celebrou o Dia Internacional da Mulher com uma caminhada; e que as nossas freguesias foram palco de eventos tradicionais que muito nos orgulham, como é/são exemplo o "Festival dos Potes e da Gastronomia Duriense, na Aldeia Vinhateira de Provesende e a Serra da Velha, em Pinhão Cel. No âmbito da sua agenda pública institucional, deu nota, a título de exemplo, que foi neste período que: houve uma reunião com o Conselho de Administração da APDL, Leça da Palmeira; estivemos presentes na BTL 2026, em Lisboa; presença na Cerimónia de Tomada de Posse dos Presidentes das CCDR, Évora; presença na Sessão do Conselho Regional da CCDR-N, com


Teresa Pedro


apresentação e discussão sobre o PTRR (Portugal Transformação, Recuperação e Resiliência), com tomada de posse dos Vice-Presidentes da CCDR-N, no Porto e ainda presença na Cerimónia de tomada de posse de Sua Excelência Presidente da República, em Lisboa. -----

Para terminar, do ponto de vista da Divisão Administrativa, Financeira e Patrimonial e da sua gestão, relativamente ao período em apreço, e a título de exemplo, disse que a esta data, e no âmbito da Execução Orçamental, do lado da receita, a percentagem de execução é de 19,9% e, do lado da despesa de 18,43%. -----

Concluiu dizendo que se encontra à disposição para o esclarecimento de dúvidas ou responder às questões que queiram colocar. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, Domingos Carvas, questionou os presentes se pretendiam intervir neste ponto da ordem de trabalhos, tendo a deputada Maria João Bessa, solicitado a sua inscrição. -----

Tomou a palavra a deputada Maria João Bessa, do Partido Social Democrata (PSD), que após cumprimentar os presentes, alertou para o facto de que na página 14, o mapa, está muito confuso, não permitindo a sua correta leitura e reportando-se à página 2, do mesmo documento, no que respeita aos Instrumentos de Gestão Territorial – Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), perguntou sobre o ponto de situação. -----

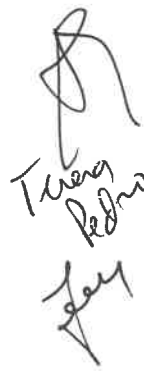
Solicitou ainda esclarecimentos e mostrou-se preocupada, relativamente à maturidade da execução das obras das casas no âmbito da Estratégia Local de Habitação. -----

Em resposta a Presidente da Câmara Municipal, Helena Lapa, solicitou que fosse dada autorização ao Chefe de Serviços da UOF- GCC, para dar alguns esclarecimentos. Quanto à Revisão do Plano Diretor Municipal, informou que este é um instrumento partilhado por várias entidades, que não só a Câmara Municipal, pelo que a sua revisão se torna um processo demorado. -----

Relativamente à Estratégia Local de Habitação, a Presidente da Câmara Municipal, demonstrou uma preocupação calculada, devido a alguns constrangimentos verificados com alguns empreiteiros, decorrentes, não só, mas também, do mau tempo que assolou o país, sendo que tudo está a ser feito para se cumprir os prazos. No entanto, haverá a possibilidade de, posteriormente, serem criados mecanismos de transmissão para outras linhas, no sentido de se concluir a Estratégia Local de Habitação adotada para este Município. -----

Foi dada a palavra ao Chefe de Serviços UOF-GCC, Marcelo Parafita, que informou que os mapas apresentados na Informação da Presidente são extraídos de uma aplicação gerida pela “Medidata”, e que muitas vezes perdem a qualidade quando “colados” noutra documento. Contudo, e para que não existam dúvidas, comunicou que no dia seguinte enviará a todos os membros desta Assembleia Municipal um email com a informação mais visível. -----

O Presidente da Assembleia Municipal acrescentou que, segundo a sua experiência como autarca, este era um problema recorrente com algumas aplicações informáticas, que dadas as suas características, dificultam a utilização dos dados fora do contexto dessa mesma aplicação.



Deliberação: Tomado conhecimento. -----

--- Dois ponto quatro: Presente informação n.º 4143/26 da UOF AFP datada de 2 (dois) de abril de 2026 (dois mil e vinte e seis), referente ao assunto: Conta de Gerência 2025 (dois mil e vinte e cinco). Contém deliberação do Executivo Municipal do seguinte teor: *"Aprovado, por maioria com a abstenção dos Vereadores Mário Varela e António Correia, a Conta de Gerência do ano económico de 2025 (dois mil e vinte e cinco), submetendo à apreciação e votação da Assembleia Municipal, de acordo com a alínea i), do n.º 1, do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação".* -----

Foi dada a palavra à Presidente da Câmara Municipal que apresentou a seguinte intervenção: *"Este documento de Prestação de Contas, e os respetivos resultados apresentados, correspondem ao ano económico de 2025, incorporando os últimos meses do quarto ano da legislatura do quadriénio 2021-2025, e os primeiros meses do segundo mandato autárquico, iniciado recentemente.* -----

Considerando na íntegra, para o seu apuramento final, a NCP 14 - Rendimento de Transações sem Contraprestação, que faz com que os resultados finais obtidos apresentem um valor inferior àqueles que foram apurados nos últimos anos, contribuíram também para os mesmos o grande volume de investimentos que está a acontecer neste momento na autarquia com a concretização de vários projetos estruturantes, destacando-se dois, nomeadamente, a obra de Requalificação da Escola Miguel Torga e a concretização da Estratégia Local de Habitação no concelho, as várias candidaturas que estão atualmente em execução, traduzindo-se num aumento de Aquisição de Bens de Investimento de 225%, e a conjuntura geral e internacional que se vive, com influências económicas negativas, e o continuar de um ciclo económico inflacionista e de escassez de soluções do mercado de bens e serviços. -----

Mesmo assim, e num cenário que é desfavorável, a todos os níveis, para a concretização dos projetos e dos investimentos que estão a ser levados a cabo, consideramos que os resultados obtidos no final do ano são os possíveis na conjuntura atual e em linha com as exigências de cumprimento das obrigações contratuais e de execução, cada vez mais apertadas, das candidaturas aprovadas, revelando um esforço consistente para melhorar as condições de vida dos nossos munícipes, quer através das obras que se estão a fazer, quer através dos contínuos apoios concedidos no âmbito das funções sociais aos cidadãos/famílias ou às Instituições sem Fins Lucrativos, associações e ao terceiro setor, através das IPSS's, num esforço cada vez maior que é feito por parte do Executivo Municipal, de forma a acompanhar a importância que é dada por parte deste órgão ao trabalho desenvolvido neste âmbito. -----

Fazendo uma análise geral ao resultado alcançado, no âmbito da Execução Orçamental, obteve-se uma Receita com uma taxa de 65,9 %. -----

Face ao ano anterior, verificou-se um aumento geral no investimento, um aumento na receita total cobrada, na ordem dos 3,2 milhões de euros, e um aumento do total da despesa paga de 4 milhões de euros, ascendendo aos 15 milhões de euros. -----



Sem descurar o enorme esforço que se continua a fazer no sentido de se continuar a apoiar, cada vez mais e melhor, todas e todos. -----

Mais uma vez, cumprimos integralmente todos os deveres de informação. -----

Relativamente ao Resultado Líquido do Período, dá-se nota de que se registou o valor de € - 1 092 970,31, aplicando, na íntegra, a NCP 14 - Rendimento de Transações sem Contraprestação. Os resultados seriam diferentes se tivéssemos por base as fórmulas aplicadas nos exercícios anteriores. Neste exercício, em concreto, obtínhamos um resultado líquido de, aproximadamente, 102 mil euros. -----

Destaca-se que para o apuramento do Resultado Líquido do Período contribuiu o investimento realizado pela autarquia de montantes reembolsáveis, mas ainda não recebidos, no valor que se fixa acima dos € 500.000,00, que, recebidos, tinham contribuído, de forma decisiva e positiva, para um resultado obtido diferente. -----

Destaca-se, ainda, que a 31 de dezembro de 2025 a autarquia dispunha de um saldo da conta de gerência que rondava os 199 mil euros. -----

Todos os dados apresentados são atestados pela Certidão Legal de Contas, que exprimiu no seu relatório que "se aprovem os documentos de prestação de contas desta Entidade", "nas condições apresentadas no exercício, e uma vez ponderadas as conclusões constantes nesta, e verificando-se o cumprimento dos normativos legais aplicáveis", revelando, mais uma vez e findo mais um exercício económico anual exigente, um desempenho adequado e consciente na gestão desta autarquia. -----

Por último, mas de forma relevante para a obtenção destes resultados, destaca-se o desempenho e o modo responsável do Executivo Permanente na gestão da autarquia, e o sentido público e zeloso de todos os trabalhadores e colaboradores, a quem deixamos o nosso profundo reconhecimento. -----

Deixa-se, ainda, uma nota significativa para o envolvimento e participação dos Municípios na vida autárquica sempre que é solicitada a sua participação e presença, e a interação e cooperação institucional estabelecida com as Freguesias e demais instituições do concelho, que permitem trabalhar e contruir soluções mais abrangentes e corretas para o território e para os municípios". Colocado o assunto a discussão, solicitaram a sua inscrição a Presidente de Junta de Freguesia de São Lourenço de Ribapinhão, Cilina Vilela e a deputada Suzanne Peixoto do PSD. -----

Tomou a palavra a Presidente de Junta de Freguesia de São Lourenço de Ribapinhão, que após cumprimentar os presentes, apresentou uma intervenção do seguinte teor: "Antes de mais, deixo uma sugestão: seria importante que o documento das Contas de Gerência fosse disponibilizado em formato digital pesquisável, pois o documento que nos foi apresentado encontra-se digitalizado, o que dificulta a leitura e a análise. -----

Relativamente às contas de 2025, há 4 pontos que me preocupam e que gostaria de destacar. -

• Os gastos com pessoal aumentaram de cerca de 3,37 milhões de euros em 2022 para 4,71 milhões em 2025, ou seja, mais 1,34 milhões de euros, o que representa um aumento de cerca

de 40%. Só de 2024 para 2025 aumentaram cerca de 761 mil euros, o que corresponde a um aumento de cerca de 19%. Ao mesmo tempo, o número de trabalhadores passou de cerca de 144 em 2022 para 179 em 2025, um aumento de 35 trabalhadores, cerca de 24%. Gostaria de perceber o que justifica este crescimento e se ainda existe perspetiva de vir a aumentar. -----

• Também preocupa-me a evolução dos resultados, que passaram de um resultado positivo de cerca de 1,18 milhões de euros em 2022 para um prejuízo de 557 mil euros em 2024 e 1,09 milhões de euros em 2025. Qual o principal motivo destes valores e que medidas estão previstas para inverter esta situação. -----

• Na rubrica das dívidas de fornecedores, os valores passaram de cerca de 347 mil euros em 2022 para 1,27 milhões de euros em 2025, e só de 2024 para 2025 subiram de 405 mil para 1,27 milhões de euros, um aumento superior a 200%. Gostaria de perceber a que se deve este aumento tão significativo, qual é atualmente o prazo médio de pagamento, e se esta evolução não poderá vir a criar pressão na tesouraria do município. -----

• Por fim, a liquidez caiu de 217,75% em 2024 para 78,98% em 2025, e a liquidez imediata de 80,84% para 13,51%. Gostaria de saber se o município se sente confortável com estes níveis e com a sua capacidade de fazer face às obrigações de curto prazo. -----

São questões colocadas com preocupação e sentido de responsabilidade". -----

Foi dada a palavra à Presidente da Câmara Municipal que em resposta disse que o aumento da despesa decorre do aumento de investimento e com tudo o que acarreta, nomeadamente no âmbito da Estratégia Local de Habitação, com adiantamentos que tem de ser feitos, sob pena de as obras não prosseguirem. E, que, mesmo que essas obras não estejam concluídas em junho de 2026 (dois mil e vinte e seis), terão de estar até 31 (trinta e um) de dezembro de 2026 (dois mil e vinte e seis). Para além disso, na sua opinião, o mercado de habitação é altamente deficitário e esta foi a estratégia adotada por este Município, pelo que "ou temos obra ou temos dinheiro".

Quanto às despesas com o pessoal, os valores foram influenciados pelos concursos abertos e apenas concluídos em 2025 (dois mil e vinte e cinco), bem como com a aceitação da delegação de competências com o Ministério da Saúde, no que respeita aos Assistentes Operacionais. Acrescentou os números mais significativos de pessoas que ingressaram por conta desses concursos; nomeadamente: só para a área da educação foram colocadas 17 (dezassete) pessoas, 4 (quatro) jardineiros, 6 (seis) para serviços gerais, sendo que estes números são poucos para fazer face a todas as demandas. Continuou dizendo que também houve um aumento de despesa com reclassificações dos trabalhadores, quer seja por conta da antiguidade, quer seja por conta da avaliação de desempenho dos trabalhadores (SIADAP). ----

Relativamente às dívidas a fornecedores, informou que estão regularizadas as dívidas a empreiteiros e que cumprirão com as suas obrigações. -----

Por fim, solicitou que fosse concedida a palavra ao Chefe de Serviços GCC, para prestar esclarecimentos sobre a parte final da intervenção da Presidente de Junta de Freguesia de São Lourenço de Ribapinhão. -----



Concedida que foi a palavra ao Chefe de Serviços GCC, Marcelo Parafita, este informou que relativamente às questões de liquidez, fará um esclarecimento por escrito para conhecimento de todos os membros desta Assembleia Municipal. -----

De seguida, tomou a palavra a deputada Suzanne Peixoto, demonstrando preocupação com o que entender ser “*má gestão*” deste Executivo Municipal e que, na sua opinião, deveria haver uma mudança de rumo. -----

Em resposta, a Presidente da Câmara Municipal questionou a deputada sobre que estratégia então, sugere e o que quer dizer com mudança de rumo. Disse entender, que os fundos comunitários não devem ser desperdiçados e que continuam a apoiar todos, mas com mais limitações. Estas são execuções temporárias, sendo que não fazer obra e devolver verbas ao Estado é “*virar costas aos Municípios*”. -----

Deliberação: Aprovada por maioria, a Conta de Gerência do ano económico de 2025 (dois mil e vinte cinco), com 1 (um) voto contra do deputado Nuno Jesus e 9 (nove) abstenções dos deputados Fernando Silva, Alice Lapa, Maria João Bessa, Suzanne Peixoto, Vanessa Ribeiro, Ana Carvalho e os Presidentes de Junta de Freguesia de São Lourenço de Ribapinhão, Cilina Vilela, de Torre do Pinhão, Ana Rente e de Paços, Márcio Félix. -----

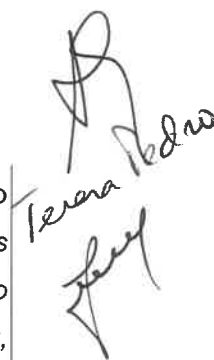
---- **Dois ponto cinco: Presente informação n.º 4147/26 da UOF AFP datada de 6 (seis) de abril de 2026 (dois mil e vinte e seis), referente ao assunto:** Saldo da Conta de Gerência 2025 (dois mil e vinte e cinco). Contém deliberação do Executivo Municipal do seguinte teor: “*Aprovado, por maioria com a abstenção do Vereador Mário Varela, autorizar a introdução do Saldo da Conta de Gerência, relativa ao ano de 2025 (dois mil e vinte cinco), no valor de €199.889,58 (cento e noventa e nove mil, oitocentos e oitenta e nove euros e cinquenta e oito cêntimos), no ano económico de 2026 (dois mil e vinte e seis), submetendo-se à apreciação da Assembleia Municipal*”. -----

Colocado o assunto a discussão, solicitou a sua inscrição a deputada Suzanne Peixoto do PSD, para questionar se a data referida na página 4 do presente documento, não estará errada, ou seja, onde refere 31 de dezembro de 2015, deverá referir-se a 31 de dezembro de 2025. -----

A Presidente da Câmara Municipal respondeu que efetivamente tratou-se de um lapso de escrita e a data correta é 31 de dezembro de 2025. -----

Deliberação: Aprovada por maioria, a autorização da introdução do Saldo da Conta de Gerência relativa ao ano 2025 (dois mil e vinte e cinco), no ano económico de 2026 (dois mil e vinte seis), com 9 (nove) abstenções dos deputados Nuno Jesus, Fernando Silva, Alice Lapa, Maria João Bessa, Suzanne Peixoto, Vanessa Ribeiro, Ana Carvalho e os Presidentes de Junta de Freguesia de São Lourenço de Ribapinhão, Cilina Vilela e de Torre do Pinhão, Ana Rente. -----

---- **Dois ponto seis: Presente informação n.º 4199/26 da UOF AFP datada de 6 (seis) de abril de 2026 (dois mil e vinte e seis), referente ao assunto:** Modificação Orçamental n.º 6 - Alteração Modificativa n.º 2 (revisão) que corresponde à Alteração Modificativa Orçamental ao Orçamento da Receita n.º 2, Alteração Modificativa Orçamental ao Orçamento da Despesa n.º 2



e Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimento n.º 2. Contém deliberação do Executivo Municipal do seguinte teor: *"Aprovado, por maioria com a abstenção dos Vereadores Mário Varela e António Correia, a Modificação Orçamental n.º 6, que corresponde à Alteração Modificativa n.º 2 (revisão), Alteração Modificativa Orçamental ao Orçamento da Receita n.º 2, Alteração Modificativa Orçamental ao Orçamento da Despesa n.º 2 e à Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimento n.º 2, submetendo à aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com a alínea c), do n.º 1, do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação".* -----

Colocado o assunto à discussão, não se registou qualquer intervenção. -----

Deliberação: Aprovada por maioria, a Modificação Orçamental n.º 6 - Alteração Modificativa n.º 2 (revisão) que corresponde à Alteração Modificativa Orçamental ao Orçamento da Receita n.º 2, Alteração Modificativa Orçamental ao Orçamento da Despesa n.º 2 e Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimento n.º 2, com 9 (nove) abstenções dos deputados Nuno Jesus, Fernando Silva, Alice Lapa, Maria João Bessa, Suzanne Peixoto, Vanessa Ribeiro, Ana Carvalho e os Presidentes de Junta de Freguesia de São Lourenço de Ribapinhão, Cilina Vilela e de Torre do Pinhão, Ana Rente. -----

--- Dois ponto sete: Presente informação n.º 4196/26 da UOF AFP datada de 6 (seis) de abril de 2026 (dois mil e vinte e seis), referente ao assunto: Estatuto do Direito de Oposição - Relatório 2025 (dois mil e vinte e cinco). Contém deliberação do Executivo Municipal do seguinte teor: *"Tomado conhecimento, submetendo à assembleia Municipal"*. -----

Colocado o assunto a discussão, solicitaram a sua inscrição as deputadas Suzanne Peixoto e Maria João Bessa, ambas do PSD. -----

Tomou a palavra a deputada Suzanne Peixoto, afirmando que o Direito de Oposição não foi cumprido, uma vez o pedido de informações não foi feito a todos os Partidos. -----

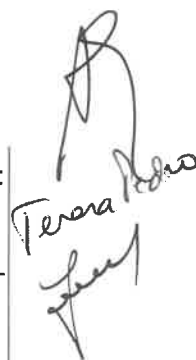
Foi dada a palavra à Presidente da Câmara Municipal que respondeu que foram cumpridos todos os requisitos legais para este assunto. -----

De seguida, tomou a palavra a deputada Maria João Bessa, lendo a declaração de voto, por si apresentada no anterior a respeito deste assunto, reafirmando que, na sua opinião, continua a não ser cumprido o Direito de Oposição, uma vez, segundo a mesma, não são ouvidos todos os grupos parlamentares eleitos. -----

Em resposta a Presidente da Câmara Municipal disse que foram contactados todos os grupos parlamentares, que, por lei, devem ser contactados. -----

Deliberação: Tomado conhecimento. -----

--- Dois ponto oito: Presente informação n.º 4107/26 da UOF AFP datada de 1 (um) de abril de 2026 (dois mil e vinte e seis), referente ao assunto: Lista de adjudicações plurianuais, de 1 (um) de fevereiro a 31 (trinta e um) de março de 2026 (dois mil e vinte e seis), em cumprimento da deliberação aprovada na sessão da Assembleia Municipal de 22 (vinte e dois) de dezembro



de 2025 (dois mil e vinte e cinco). Contém deliberação do Executivo Municipal do seguinte teor:

"Tomado conhecimento, submetendo à assembleia Municipal". -----

Colocado o assunto à discussão, não se registou qualquer intervenção. -----

Deliberação: Tomado conhecimento. -----

---- **Dois ponto nove: Presente informação n.º 4197/26 da UOF AFP datada de 6 (seis) de abril de 2026 (dois mil e vinte e seis), referente ao assunto:** Segunda alteração ao Mapa de Pessoal 2026 (dois mil e vinte e seis). Contém deliberação do Executivo Municipal do seguinte teor: *"Aprovado, por maioria, com a abstenção do Vereador Mário Varela, a segunda alteração ao Mapa de Pessoal 2026 (dois mil e vinte e seis), submetendo à apreciação da Assembleia Municipal, de acordo com o n.º 5 do artigo 29.º, do Anexo I, da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua atual redação".* -----

Colocado o assunto à discussão, não se registou qualquer intervenção. -----

Deliberação: Aprovada por maioria, a segunda alteração ao Mapa de Pessoal 2026 (dois mil e vinte e seis), com 1 (um) voto contra do deputado Nuno Jesus e 5 (cinco) abstenções dos deputados Fernando Silva, Alice Lapa, Suzanne Peixoto, Maria João Bessa e Ana Carvalho, de acordo com a alínea o), do artigo 25.º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, na sua atual redação. ----

---- **Dois ponto dez: Presente informação n.º 4201/26 da UOF AFP datada de 6 (seis) de abril de 2026 (dois mil e vinte e seis), referente ao assunto:** Segunda alteração ao Mapa Anual de Recrutamento Autorizado (MARA) 2026 (dois mil e vinte e seis). Contém deliberação do Executivo Municipal do seguinte teor: *"Aprovado, por maioria com a abstenção do Vereador Mário Varela, a segunda alteração ao Mapa Anual de Recrutamento Autorizado (MARA) 2026 (dois mil e vinte e seis), submetendo à Assembleia Municipal, de acordo com o artigo 30.º, Anexo I, da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua atual redação".* -----

Colocado o assunto à discussão, não se registou qualquer intervenção. -----

Deliberação: Aprovada por maioria, a segunda alteração ao Mapa Anual de Recrutamento Autorizado (MARA) 2026 (dois mil e vinte e seis), com 6 (seis) abstenções dos deputados Nuno Jesus, Fernando Silva, Alice Lapa, Suzanne Peixoto, Maria João Bessa e Ana Carvalho. -----

---- **Dois ponto onze: Presente informação n.º 4655/26 da UOF ESAS datada de 17 (dezassete) de abril de 2026 (dois mil e vinte e seis), referente ao assunto:** Regulamento Municipal para Atribuição de Habitação Social em Regime de Renda Apoiada das Habitações Propriedade do Município de Sabrosa. Contém deliberação do Executivo Municipal do seguinte teor: *"Aprovado, por unanimidade, revogar, nos termos do n.º 1 do artigo 165.º do Código do Procedimento Administrativo, a deliberação do assunto n.º 184/26, tomada em reunião de Câmara de 09 (nove) de abril de 2026 (dois mil e vinte e seis), com o argumento de que a Proposta de "Projeto de Regulamento Municipal para Atribuição de Habitação Social em Regime de Renda Apoiada e Gestão das Habitações Propriedade do Município de Sabrosa", continha erros de escrita que só se detetaram posteriormente.* -----



Mais foi deliberado, aprovar a proposta de Regulamento Municipal para Atribuição de Habitação Social em Regime de Renda Apoiada e Gestão Das Habitações Propriedade do Município de Sabrosa, submetendo-a à aprovação da Assembleia Municipal de acordo com a alínea k), do artigo n.º 33, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro". -----

Colocado o assunto à discussão, não se registou qualquer intervenção. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade, a proposta de Regulamento Municipal para Atribuição de Habitação Social em Regime de Renda Apoiada das Habitações Propriedade do Município de Sabrosa, de acordo com a alínea g), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

--- Dois ponto doze: Presente informação n.º 4656/26 da UOF OSOT datada de 20 (vinte) de abril de 2026 (dois mil e vinte e seis), referente ao assunto: Constituição de agrupamento de entidades adjudicantes, Municípios de Sabrosa e Alijó, para concurso Público denominado "Prestação de Serviços de Recolha, Transporte e Gestão de Resíduos Urbanos dos Concelhos do Vale do Douro-Norte (Alijó e Sabrosa), incluindo o fornecimento, manutenção e limpeza dos equipamentos de deposição de resíduos", para os anos de 2026 (dois mil e vinte e seis) a 2034 (dois mil e trinta e quatro). Contém deliberação do Executivo Municipal do seguinte teor: "Aprovado, por unanimidade, autorizar a constituição de um agrupamento de entidades adjudicantes formado pelos Municípios de Alijó e Sabrosa para efeito de abertura de um procedimento único de contratação de serviços de "Prestação de Serviços de Recolha, Transporte e Gestão de Resíduos Urbanos dos Concelhos do Vale do Douro-Norte (Alijó e Sabrosa)". -----

Foi ainda deliberado designar como representante do agrupamento, o Município de Alijó, a quem são conferidas as necessárias competências para promover todos os atos e procedimentos necessários com vista ao lançamento do concurso. -----

Mais foi deliberado aprovar a minuta do protocolo e conceder poderes à Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa para a outorga do mesmo, tudo nos termos da informação técnica bem como submeter à Assembleia Municipal". -----

Colocado o assunto à discussão, não se registou qualquer intervenção. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade, a proposta do executivo municipal de constituição de agrupamento de entidades adjudicantes, formado pelos Municípios de Sabrosa e Alijó, para concurso público denominado "Prestação de Serviços de Recolha, Transporte e Gestão de Resíduos Urbanos dos Concelhos do Vale do Douro-Norte (Alijó e Sabrosa), incluindo o fornecimento, manutenção e limpeza dos equipamentos de deposição de resíduos", para os anos de 2026 (dois mil e vinte e seis) a 2034 (dois mil e trinta e quatro), bem como designar o Município de Alijó, como responsável do agrupamento de entidades adjudicantes, dando-lhe a competência necessária para praticar todos os atos administrativos. Foi ainda deliberado aprovar a minuta do protocolo e conceder poderes à Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa para

a outorga do mesmo. Mais foi deliberado autorizar a despesa plurianual de acordo com o n.º 6, do artigo 22.º do Decreto-lei n.º 197/99, de 8 de junho, na sua atual redação. -----

---- **Dois ponto treze: Presente informação n.º 4657/26 da UOF OSOT datada de 20 (vinte) de abril de 2026 (dois mil e vinte e seis), referente ao assunto:** Autorização de repartição de encargos e assunção de compromissos plurianuais decorrentes da reprogramação financeira da prestação de serviços de “Recolha, Transporte e Gestão de Resíduos Urbanos dos Concelhos do Vale do Douro-Norte (Alijó e Sabrosa), incluindo o fornecimento, manutenção e limpeza dos equipamentos de posição de resíduos”, para os anos de 2026 (dois mil e vinte e seis) a 2034 (dois mil e trinta e quatro). Contém deliberação do Executivo Municipal do seguinte teor: *“Aprovado, por unanimidade, submeter à Assembleia Municipal, nos termos da alínea ccc) do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, para aprovação da reprogramação financeira dos encargos e assunção de compromissos plurianuais referente à prestação de serviços de Recolha Transporte e Gestão de Resíduos Urbanos dos Concelhos do Vale do Douro-Norte (Alijó e Sabrosa), em cumprimento do disposto no artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho e nos artigos 6.º, n.º 1, alínea c) da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro e 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho”.* -----

Colocado o assunto à discussão, não se registou qualquer intervenção. -----

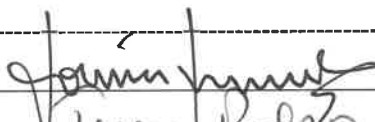
Deliberação: Aprovada por unanimidade, autorizar repartição de encargos e assunção de compromissos plurianuais decorrentes da reprogramação financeira da prestação de serviços de “Recolha, Transporte e Gestão de Resíduos Urbanos dos Concelhos do Vale do Douro-Norte (Alijó e Sabrosa), incluindo o fornecimento, manutenção e limpeza dos equipamentos de posição de resíduos”, para os anos de 2026 (dois mil e vinte e seis) a 2034 (dois mil e trinta e quatro). --

----- **Ponto três: Período de Intervenção do Público:** -----

Não houve qualquer inscrição para intervenção neste ponto da ordem de trabalhos. -----

- **Todas as deliberações foram aprovadas em minuta, nos termos do n.º 3, do artigo 57.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e da Deliberação desta Assembleia Municipal tomada na Sessão Ordinária de 22 de dezembro de 2025.** -----

---- Pelas vinte horas e dez minutos deu-se por encerrada a Sessão, da qual se lavrou a presente ata, que segue assinada. -----


Joana Gomes
